FAUVISMO

1905-1907

GRUPO DE ARTISTAS:

- H. Matisse (1869-1954)
- A. Marquet (1875-1947)
- M. de Vlaminck (1876-1958)
- K. Van Dongen (1877-1968)
- H. Manguin (1874-1949)
- C. Camoin (1879-1965)
- G. Braque (1882-1963)
- O. Friesz (1879-1949)
- R. Dufy (1877-1953)
- G. Rouault (1871-1958)
- A. Derain (1880-1954)

Pesquisar as obras dos artistas que participaram do movimento.

ORIGEM DO NOME

- Insultante
- Crítico Louis Vauxcelles
- Salão de Outono de 1905
- Definiu a sala destinada aos artistas como: “cage aux fauves” = jaula das feras

FAUVISMO:

- Movimento formado por um núcleo de artistas mais ou menos fechado, em uma fase determinada de suas carreiras.
- No entanto, estes três anos de atividade influenciou a arte do século XX.
- Três exposições importantes: Salão de Outono de 1905 e de 1907, e o Salão dos Independentes de 1906.

MATISSE, Henri. **Escritos e Reflexões sobre Arte**. Lisboa: Ulisseia, 1972.

- “´Calculada´ não é a palavra exacta. Trabalhei quarenta anos sem interrupção; fiz estudos e experiências. O que faço agora vem do coração. Toda minha pintura é assim. Sinto-a.”
- Nota: “Agora desenho de acordo com o meu sentimento, e não de acordo com a anatomia. Como estudei a forma durante muito tempo, sei desenhar correctamente (1913)”. P. 129

HENRI MATISSE

Cateau-Cambresis 1869 – Niza 1954

Aluno na Academia Julian e discípulo de Gustave Moreau, é o fauvista mais internacional. A Capela de Vence, projetada por ele na sua totalidade, foi realizada entre 1949 e 1951.

MATISSE, Henri. *Um canto do atelier* (1910). Museu Pousckine, Moscou.

MATISSE, Henri. *Natureza-morta com peixes vermelhos* (1911). Museu Pousckine, Moscou.

ALBERT MARQUET

Bordeaux 1875 – Paris 1947

Estudou na Escola de Artes Decorativas de Paris, em Belas Artes e no atelier de Gustave Moreau. Amigo de Matisse e, no princípio influenciado por Van Gogh e Cézanne, sua obra se centra, em linha geral, na vista de portos.

MARQUET, Albert. *A praia de Fécamp* (1906). Museu Nacional de Arte Moderna, Paris.

MARQUET, Albert. *Barcos de pesca* (1906).

MAURICE DE VLAMINCK

Paris 1876 – Paris 1958

Descobriu a pintura aos 20 anos. Logo tornou-se amigo de Derain, entrando em contato com o mundo do Bateau-Lavoir. Sua temática é a pintura de paisagens com cores fortes e contrastantes.

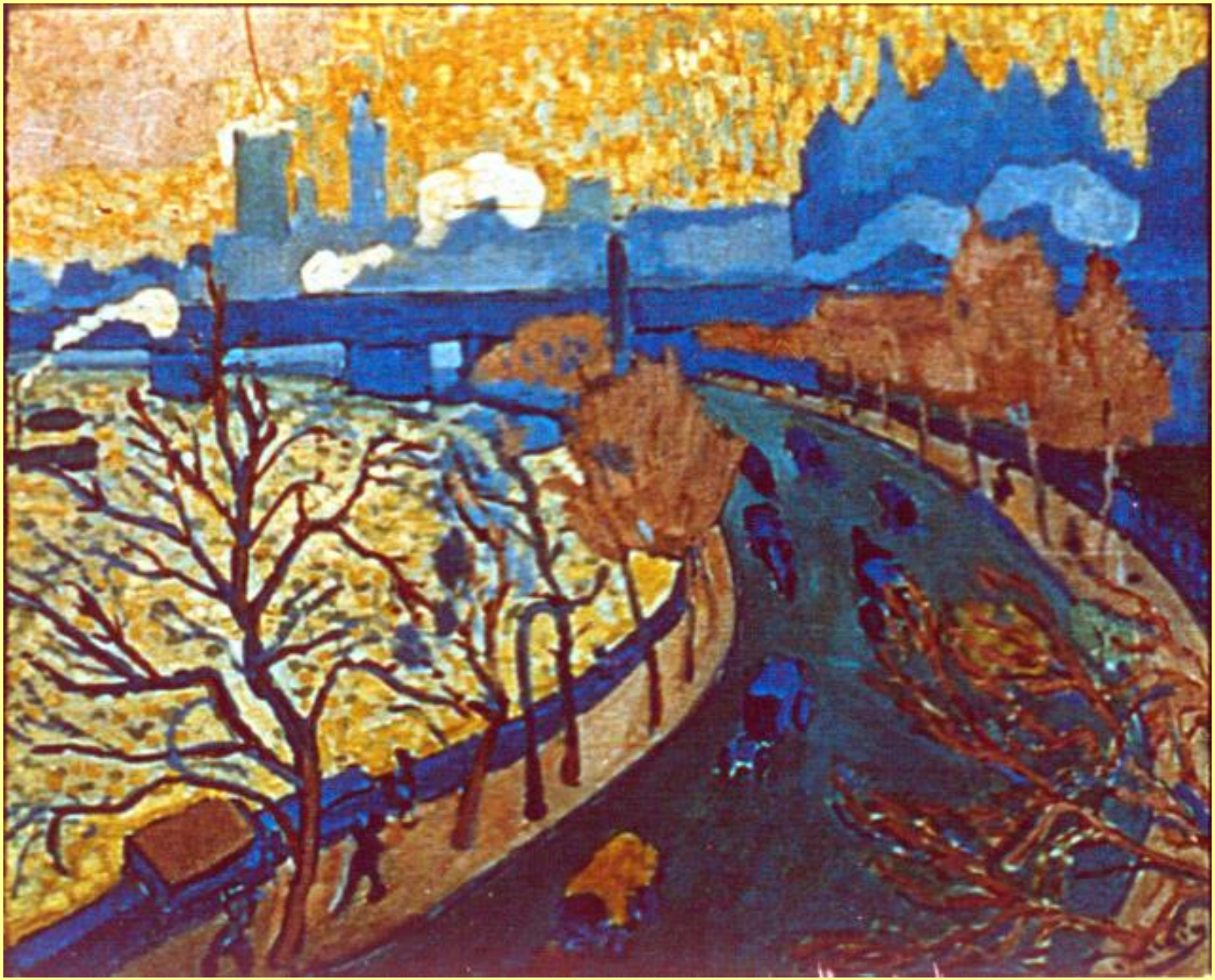
VLAMINCK, Maurice de. *Harvest* (1904)

VLAMINCK, Maurice de. *Paisagem com Árvores Vermelhas* (1906). Museu Nacional de Arte Moderna, Paris.

ANDRE DERAIN

Chatou 1880 – Chatou 1954

Iniciou-se no mundo da pintura por influência de Vlaminck. Depois de sua fase Fauve, caiu num ecletismo extranho.



DERAIN, Andre. *A Ponte de Westminster* (1907). Coleção particular, Paris.

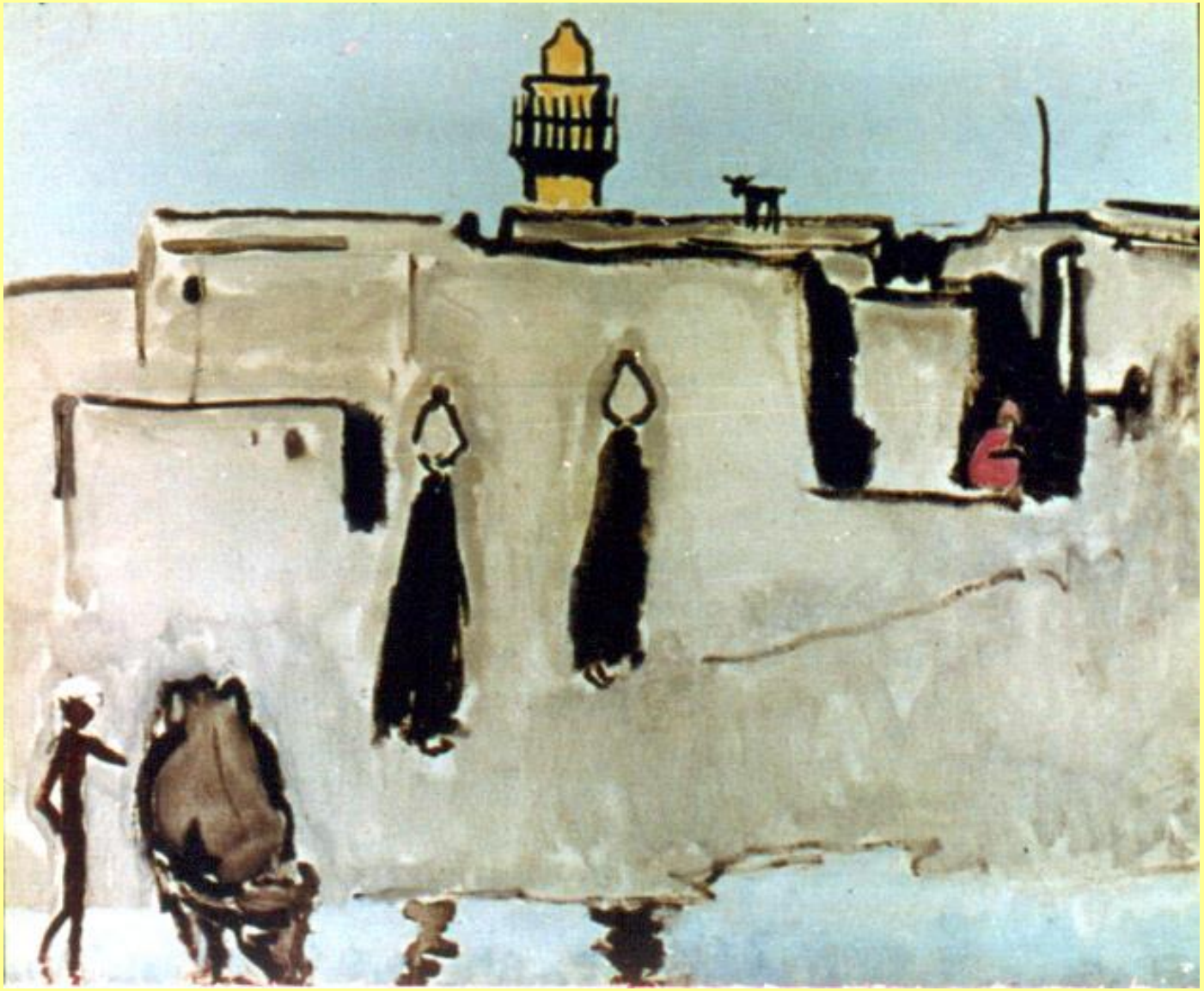
Derain, André. *O farol de Coillure*

CORNELIS VAN DONGEN

Delsfhaven, Holanda 1877 - 1968

Foi autodidata. Por meio de sua influência fauvista, conseguiu um estilo fácil, com o qual tornou-se no pintor preferido para retratos.

VAN DONGEN, Cornelis. *Anita* (1905-06). Coleção particular, Mônaco.



VAN DONGEN, Cornelis. *"Les Fellahs"* (1912). Museu Nacional de Arte Moderna.

RIK WOUTERS

Malines 1882 – Amsterdam 1916

Estudou nas Escolas de Belas Artes de Malines e Bruxelas. Escultor e pintor, seu estilo é de um expressionismo belga, mas relacionado intimamente com a concepção de cor dos fauvistas.

WOUTERS, Rik. *Flores de Aniversário* (1912). Coleção particular, Anvers.

Wouters, Rik, *Auto retrato*

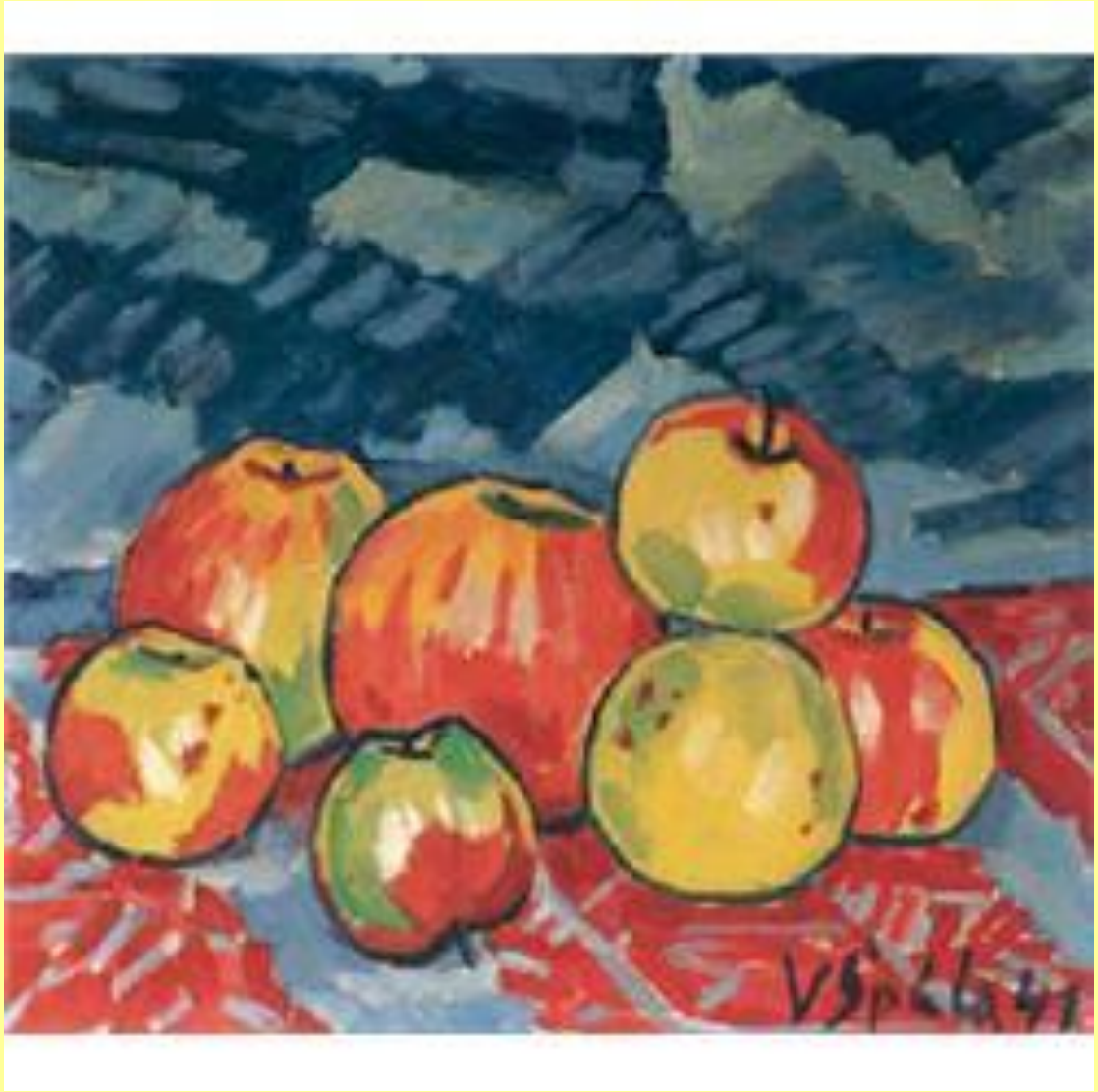
VACLAV SPALA

Zlunice, Checoslovaquia 1885 – Praga 1946

Estudou na Academia de Praga. Depois de sua fase cubista, aderiu ao fauvismo. Entre 1920-1930 desenvolveu um estudo da paisagem a base de tons verdes, primeiro, e depois, em azuis.

SPALA, Vaclav. *Sobre o Rio Otava* (1929). Coleção particular.

Vaclav Spala. *Natureza morta com maçãs*



FAUVISMO

- Alguns autores indicam seu caráter expressionista: sua interpretação do subjetivo, realizado no quadro de modo instintivo, impetuoso, sincero e brutal, ainda que este fator irracional de intervenção esteja previsto.
- No entanto, ainda que formalmente são parecidos, diferem nas propostas e conceitos.

Os dois movimentos buscam a expressão do sentimento interno, o qual realizam por meio de cores vivas, dominados pelos vermelhos, violetas, verdes e azuis, harmonizados em contrastes violentos, sem preocupações com perspectiva ou modelado.

A luminosidade toma conta de tudo.
A linha é puro arabesco sensual.
A pincelada é ampla e generosa.
Herança das lições dos pós-impressionistas: Van Ggh e Gauguin, mas tratada com originalidade.

Fracasso dos fauves:

- Facilidades formais: produção mais ou menos seriada, mecânica e anti-expressionista.
- Efeitos cromáticos: a cor já não era usada para plasmar os efeitos visuais de uma sensação real, mas um efeito visual comercializado.
- Resposta plástica vazia de significados.

O movimento do Fauvismo expandiu-se para outros lugares e influenciaram artistas e movimentos.